

CLIMA

Índios pedem ajuda contra as enchentes

Xoclengues recorrem a Décio Lima. Prefeito diz que intermediará pedidos ao governo

BLUMENAU - Um grupo de líderes das aldeias xoclengue e guarani assentadas em Ibirama e José Boiteux, próximos às barragens do Alto Vale, se reuniram ontem com o prefeito Décio Lima para pedir ajuda para os problemas das cheias. No entendimento dos índios, a barragem foi construída para beneficiar Blumenau e, por isso, cabe ao prefeito providenciar ajuda para a comunidade que fica ilhada quando as comportas são fechadas. Outro grupo de chefes indígenas ainda não voltou de Brasília, onde foi

pressionar por indenização das terras onde foi construída a barragem. O prefeito Décio Lima repassou a questão ao governador Paulo Afonso Vieira.

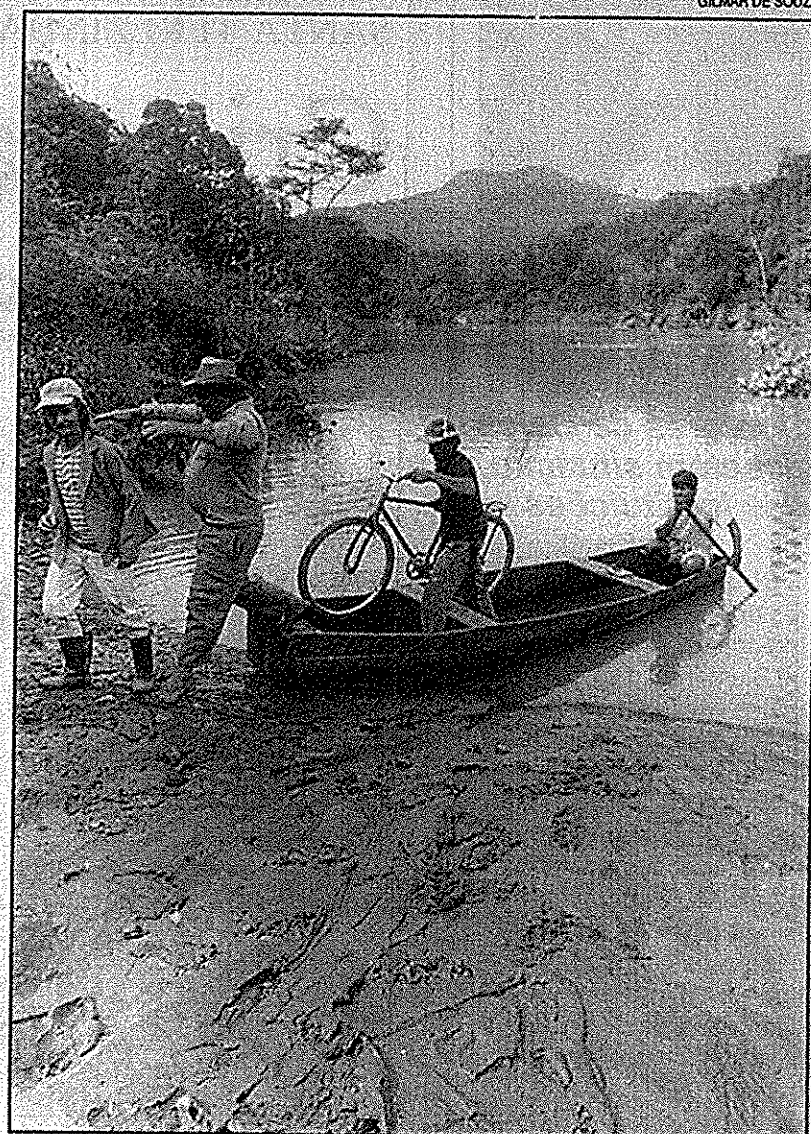
O líder xoclengue Lino Nuc-Nfõonro, que representa o grupo que se reuniu a portas fechadas com o prefeito, contou que a situação é caótica na aldeia. Eles pediram um barco ou qualquer outro meio de transporte para a remoção das famílias na menor ameaça de cheias. Mais de 40 famílias ainda estão isoladas por causa da invasão das águas se utilizando do único meio de transporte disponível: uma canoa.

Nuc-Nfõonro explicou que, quando as comportas são fechadas, a sujeira trazida pelas águas e falta de manutenção na

barragem faz com que ela transborde e inunde as casas xoclengue e guarani.

Apoio

O prefeito Décio Lima explicou aos dirigentes indígenas que não tem como doar um barco, carro ou dinheiro para ajudar, mas encaminhou um fax ao governador Paulo Afonso assinado por ele e pelos índios pedindo intervenção. O prefeito determinou ainda a Secretaria de Ação Comunitária que anotasse as reivindicações e encaminhasse a Comissão Vida Yanômami para ajudar no que for possível. "Sou militante da causa indígena e tenho vontade política", diz o prefeito.



GILMAR DE SOUZA

Complicação: as barragens fecham e índios ficam na água